



Bancários

NOVA DIRETORIA TOMA POSSE para o mandato 2017/2020

Chapa eleita representa um projeto que mantém a categoria forte, mobilizada e organizada, tendo como presidente o bancário Clayton Teixeira Pereira



Fotos: Wanley Leite

Eleitos com 97,9% dos votos, nova diretoria executiva e o conselho fiscal do Sindicato foram empossados em junho

Desde o dia 3 de junho, o Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região conta com nova direção. A Chapa que venceu as eleições da entidade tem como presidente o bancário Clayton Teixeira Pereira, que traz um projeto que mantém a categoria forte, mobilizada e organizada.

Eleitos para o mandato 2017/2020, a nova diretoria executiva e o conselho fiscal da entidade receberam 97,9% dos votos válidos e foram empossados oficialmente no dia 5 de junho, durante assembleia. A cerimônia foi realizada no dia 9 de junho.

Em seu discurso de posse, Clayton destacou que o movimento sindical vive momentos de transformação:

“A atual conjuntura política e econômica tem afetado em cheio os trabalhadores, que sentiram o peso disso na reforma da Previdência e nos ataques aos direitos que custaram o suor e sangue de muitos. Nesse momento de tantas ameaças e afrontas à classe trabalhadora nossa luta precisa ser intensificada. E os sindicatos têm papel fundamental na organização das categorias na luta por uma sociedade justa e democrática e pela ampliação de direitos”, disse.



Assembleia e cerimônia de posse da nova diretoria



FALA PRESIDENTE!

O dever tem de continuar



Em meio à crise política que atravessamos, com a ameaça aos direitos trabalhistas e declínio das conquistas obtidas pela classe nas últimas décadas inicio a missão que me foi confiada em conduzir os destinos do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região.

Estamos encerrando um ciclo e começando outro. A atual conjuntura política e econômica do País mostra que o caminho não será fácil e dá a dimensão da intensa luta que temos pela frente. O trabalho certamente será árduo e de muitos percalços, mas é com esta consciência, somada a experiência acumulada pela nova diretoria nesses anos de luta que inicio meu mandato com o compromisso de dar continuidade a um projeto vitorioso que esteve em curso no Sindicato nesses últimos anos.

Muito além desse compromisso de honrar com a confiança que nos foi depositada, precisamos mais do que nunca do engajamento e da unidade de todos para avançar nossa luta e impedir tantos retrocessos. Agradeço o apoio que nos foi dado e, ao mesmo instante, reforço que o dever de cada um de nós tem de continuar...

CLAYTON TEIXEIRA PEREIRA É PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE MOGI DAS CRUZES, SUZANO, POÁ, BIRITIBA MIRIM E SALESÓPOLIS

SÚMULA 443

Portadores de doenças graves
TÊM EMPREGO ASSEGURADO

Texto do TST garante a permanência e reintegração do trabalhador em caso de dispensa discriminatória



Os trabalhadores acometidos por doenças graves, como câncer, portadores do vírus HIV, entre outras moléstias, têm assegurada sua permanência ao emprego, com direito à reintegração em caso de dispensa, ato considerado discriminatório pela Súmula 443 do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Com base nesse texto, o Sindicato dos Bancários de Mogi já cancelou diversas demissões de portadores de moléstias graves. O feito é obtido após os departamentos de Relações Sindicais e Recursos Humanos da instituição financeira serem acionados pelo Sindicato. Diante desse contato, a situação do trabalhador é exposta e a demissão é revertida imediatamente. A reintegração assegura ao bancário todas as vantagens e direitos, além do pagamento dos salários vencidos.

O principal objetivo da súmula é fomentar o papel social da empresa em subsidiar o trabalho, como meio de subsistência do trabalhador adoentado, pois, nessa situação, não pode o empregado deixar de receber salários para o custeio de medicamentos, tampouco se ver excluído do plano de saúde, com a interrupção de tratamentos, além da dificuldade óbvia de recolocação profissional.

Como o texto da súmula não fala em indícios de discriminação, a jurisprudência majoritária vem invertendo o ônus da prova em casos que envolvam a dispensa de empregados com moléstias graves, cabendo às empresas a prova do fato modificativo, extintivo ou impeditivo da manutenção do empregado no trabalho. Isso se dá em virtude da dificuldade de se conseguir provas de dispensa discriminatória

GREVE GERAL



MOBILIZAÇÃO: Diretores do Sindicato se uniram às demais categorias e participaram de um grande ato no largo do Rosário (Praça da Marisa) no dia 28 de abril, quando ocorreu a greve geral. O objetivo da mobilização foi protestar contra as reformas do governo Temer e defender os direitos.

UNIDADE

Bancários de Mogi vão a Brasília

DEFENDER DIREITOS TRABALHISTAS

Marcha reuniu trabalhadores de todas as categorias que reivindicaram a rejeição imediata das reformas trabalhista e da Previdência propostas pelo governo federal



Numa tentativa de barrar as reformas trabalhista e da Previdência propostas pelo governo Temer, os bancários de Mogi ocuparam Brasília no dia 24 de maio para engrossar as manifestações contra essas medidas impopulares numa das maiores marchas do País.

O protesto, que unificou trabalhadores de todas as categorias e várias localidades reuniu mais de 200 mil pessoas.

O presidente do Sindicato de Mogi, Clayton Pereira, destacou que o setor financeiro defende a aprovação das reformas, o que vai na contramão dos interesses

da classe trabalhadora:

“Não podemos tolerar tantos retrocessos. Continuaremos ocupando as ruas e, se preciso, faremos outras greves. Não vamos permitir que um presidente ilegítimo consiga acabar com nossos direitos”, diz.

DEFESA

Itaú mascara reforma trabalhista em comunicado

Um comunicado enviado pelo Itaú sobre a Reforma Trabalhista vem dando o que falar. O texto não faz uma defesa explícita do projeto do governo Temer, mas também não esclarece os trabalhadores sobre a grave ameaça de retirada de direitos que prevê a proposta. O movimento sindical repudia essa postura do Itaú e ressalta que a terceirização beneficia apenas os banqueiros, ao mesmo tempo em que castiga os trabalhadores.

MOBILIZAÇÃO

Trabalhadores definem ESTRATÉGIAS DE LUTAS



ENCONTRO DOS BANCOS PRIVADOS

A diretoria do Sindicato, representada pelos seus diretores Clodoaldo de Moraes, Marcos Takita e José Roberto Miua, marcou presença no Encontro dos Bancos Privados, que reuniu representantes do Itaú, Bradesco, Santander e Mercantil do Brasil entre os dias 6 e 8 de junho. Na oportunidade, os participantes refletiram sobre nosso futuro enquanto classe trabalhadora, além das questões específicas de cada instituição financeira. Mesmo diante do reconhecimento das dificuldades da atual conjuntura, os bancários relembrou o potencial de luta e mobilização da categoria e se prepararam para a resistência.

Cerimônia DE POSSE

Solenidade
ocorreu no
dia 9 de
junho com
a presença
de vários
bancários e
lideranças

Fotos: Warley Leite



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE MOGI DAS CRUZES E REGIÃO CURSOS CPA-10 e CPA-20



CPA-10: De 17 a 20 de julho de 2017 - Valor: R\$ 300

CPA-20: De 17 a 27 de julho de 2017 - Valor: R\$ 400

Pagamento em até duas vezes

Professor Jorge Aniz (Liba) - Curso destinado somente para sócios
Mínimo de 15 alunos / Mais informações: (11) 4724-9117 com Dario

VEM AÍ

7º CAMPEONATO DE FUTEBOL SOCIETY

Monte
sua
equipe
e venha
participar



Aguarde mais informações

Alerta Bancários é o informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Financiários de Mogi das Cruzes e Região. **Sede:** Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 - Jardim Santista - Mogi das Cruzes. **Contato:** (11) 4724-9117

E-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br **Site:** www.bancariosmogi.com.br **Presidente:** Francisco Carlos Candido

Secretária de Imprensa: Regina Cardoso de Siqueira **Jornalista responsável:** Giseline Zarbiatti (MTB:39.294)

Com informações da Fetec, CONTRAF e Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Alerta Bancários

